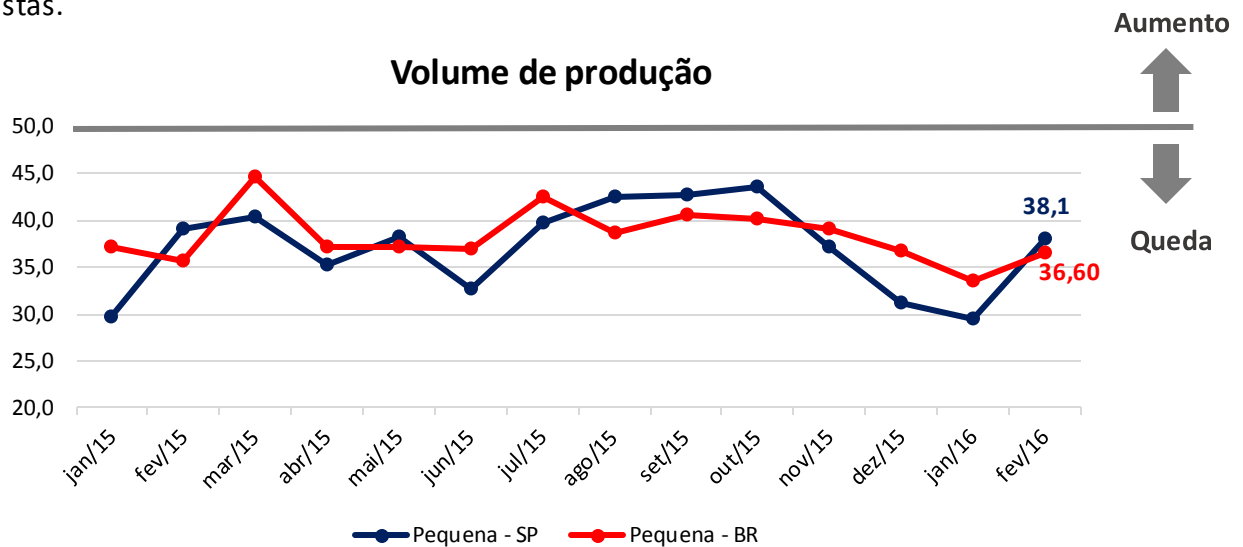


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

O volume de produção da pequena indústria melhora

Em fevereiro, o **volume de produção** da Pequena Indústria avançou 8,7 pontos, chegou no patamar de 38,1 pontos, apresentando uma diminuição no ritmo de queda. Com esse resultado as pequenas indústrias paulistas se recuperam frente as pequenas indústrias do Brasil, pois apresentavam nos últimos três meses um volume de produção melhor diante das indústrias paulistas.

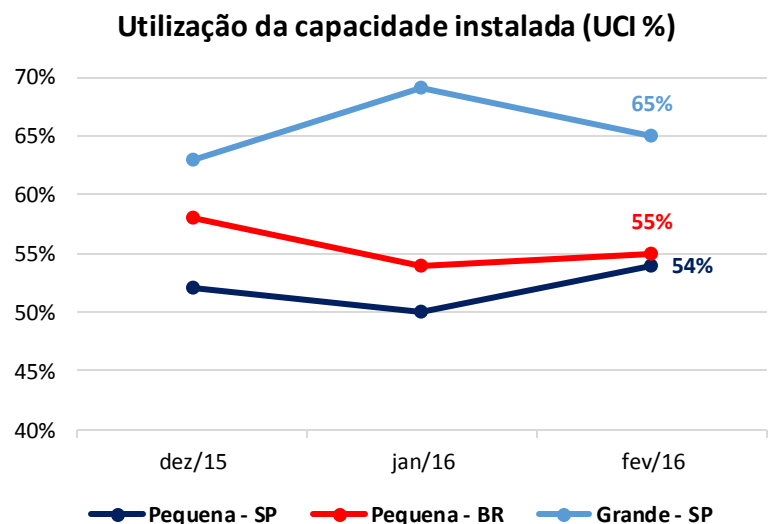


Fonte: FIESP/CNI

A **evolução do número de empregados da empresa** recuou 1,6 pontos encontra-se abaixo da linha divisória (38,8 pontos) e distante da média histórica (44,5 pontos). O **nível de estoques de produtos finais**, avançou 1,1 ponto, chegando no patamar de 50 pontos, na leitura de janeiro para fevereiro indicando estabilidade, ao passo que o nível de **estoques planejado/desejado** avançou 3,5 pontos, ficou em 51,3 pontos em fevereiro.

O indicador da **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** após bater um novo recorde histórico em janeiro (23,9 pontos), se recuperou um pouco em fevereiro avanço de 2,9 pontos, chegou a 26,8 pontos.

A pequena indústria aumentou 4 pontos percentuais na utilização da capacidade instalada, chegou a **54%** do seu parque industrial, próximo da média histórica (55,5%). É importante destacar que a pequena indústria paulista está pior quando comparado com a pequena do Brasil e a grande indústria paulista.

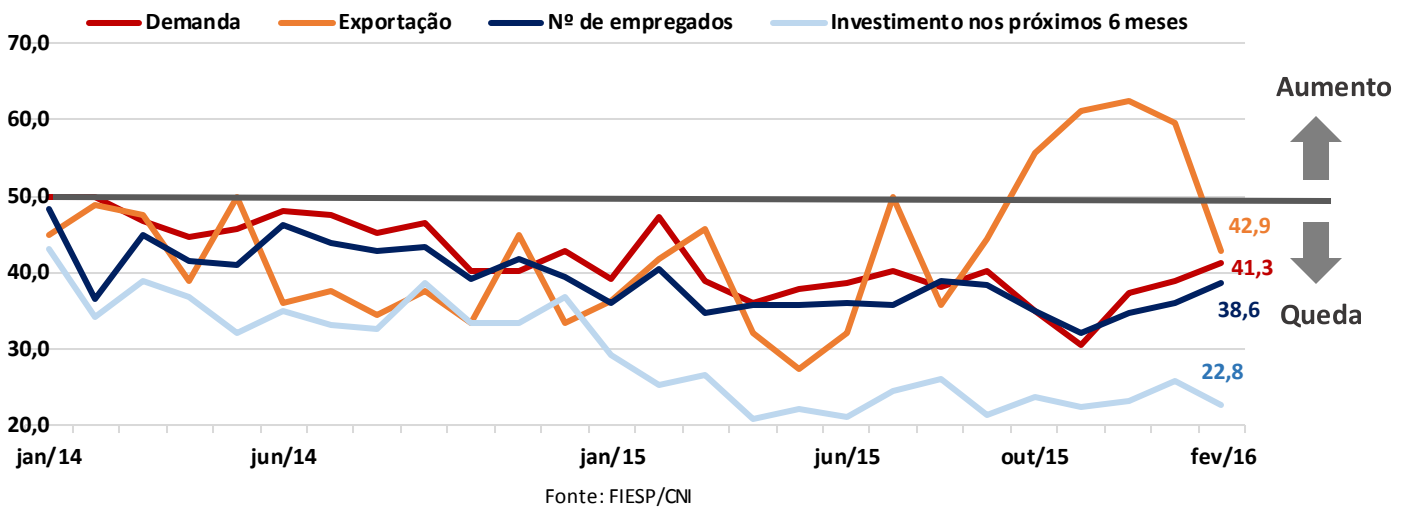


Fonte: FIESP/CNI

Expectativas

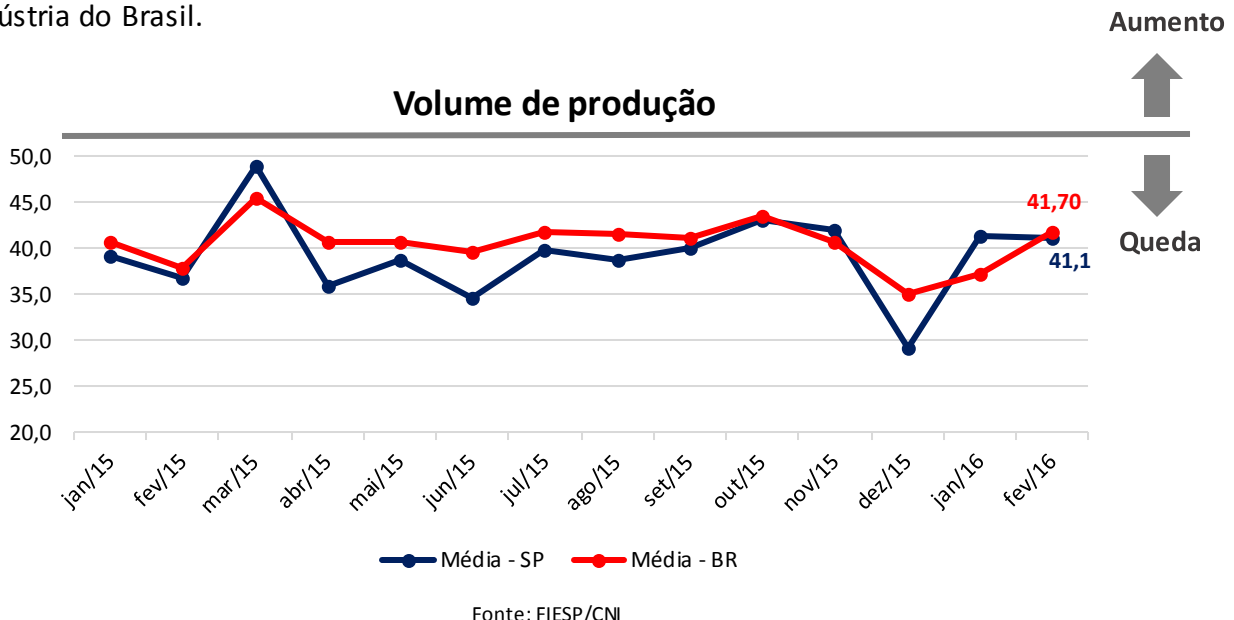
As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos , número de empregados, compra de matéria prima, registram melhora na passagem de janeiro para fevereiro, exceto as expectativas de investimento que recuou (25,7 pontos em janeiro para 22,8 pontos em fevereiro) e exportação (59,6 pontos em janeiro para 42,9 em fevereiro), queda significativa de 16,7 pontos, ou seja os empresários das pequenas indústrias estão pessimistas e não enxergam crescimento para as exportações nos próximos meses.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação



Produção da Média Indústria Paulista cai

O volume de produção da Média Indústria caiu em fevereiro, recuo de 0,3 pontos na passagem do mês, chegou no patamar de 41,1 pontos. O indicador está 5 pontos distante da média histórica (46,1 pontos) e 8,9 pontos longe da estabilidade. Durante todo o ano de 2015 exceto no mês de março, as médias indústrias paulistas produziram menos quando comparado com a média indústria do Brasil.



A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva-usual** avançou 2,4 pontos em fevereiro, chegou a 31,9 pontos, indicando que um pequeno avanço a UCI, e está longe do usual para o mesmo período nos anos anteriores.

A média indústria está utilizando apenas 60% da capacidade do parque industrial, avançou 1 ponto percentual passagem de janeiro para fevereiro. É importante destacar que a média indústria paulista segue os mesmos passos das médias industriais fora do Estado de São Paulo.

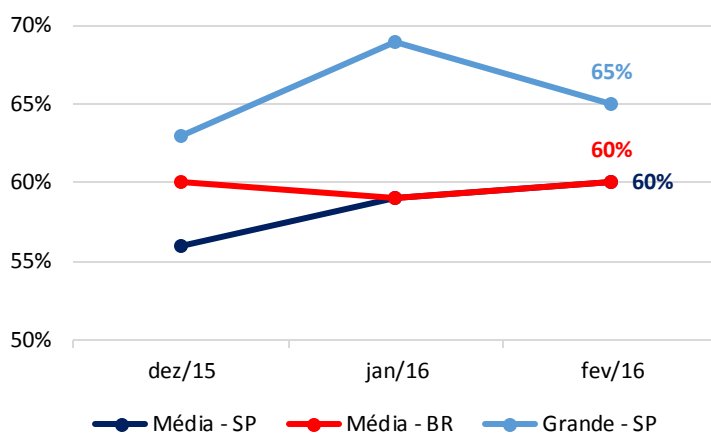
O **nível de estoques de produtos finais** recuou 0,9 pontos, passou para 47,4 em fevereiro, ao passo que nível de **estoques efetivo em relação ao planejado** registrou 48,7 pontos em fevereiro, recuo de 2,7 pontos, indicando que o nível de estoques no mês está próximo do planejado (50 pontos).

O indicador de **evolução no número de empregados** sinalizou avanço de 3,0 pontos em fevereiro, chegou no patamar de 43,7 pontos, e está 6,3 pontos distante da estabilidade (50 pontos).

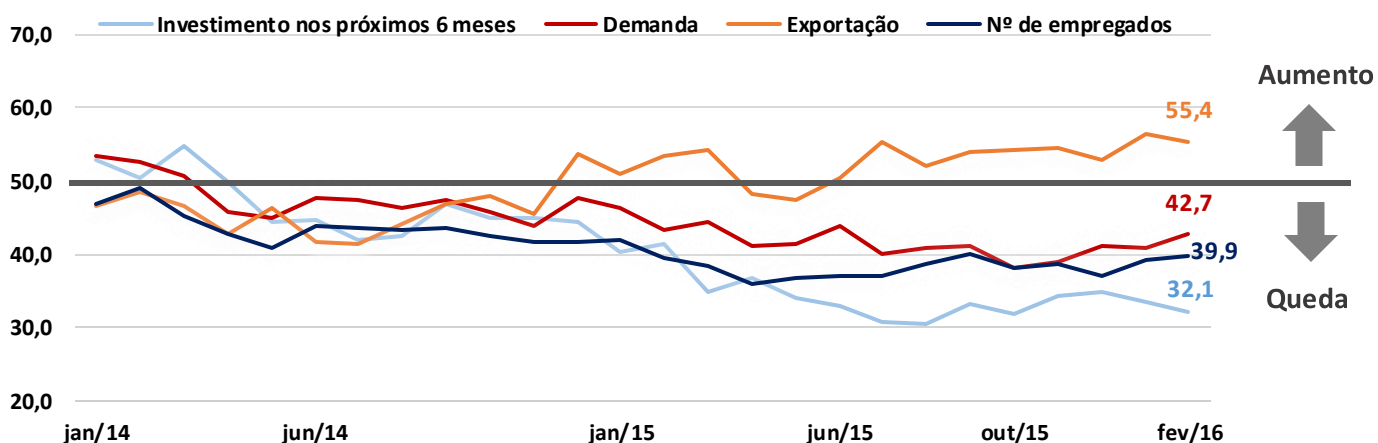
Expectativas

As expectativas para os próximos seis meses não se alteraram na passagem de janeiro para fevereiro, todos os indicadores estão abaixo dos 50 pontos, exceto o indicador de **perspectiva de exportação** que recuou 1,0 ponto, chegou no patamar de 55,4 pontos, indicando que apesar desse recuo, há boas perspectivas para exportar. Os indicadores de investimentos, número de empregados, e demanda, registraram variações pequenas e todos estão sinalizando contração para os próximos meses.

Utilização da capacidade instalada (UCI %)



Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação



Fonte: FIESP/CNI

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES		ESTOQUE EFETIVO PLANEJADO		EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS		UCI (%)		UCI EFETIVA/USUAL	
	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16
PEQUENA	39,0	38,1	55,8	50,0	57,7	51,3	41,1	38,8	57,0	54	29,4	26,8

MÉDIA	36,9	41,1	52,4	47,4	53,0	48,7	42,5	43,7	64,0	60	32,7	31,9
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	----	------	------

Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		QUANTIDADE EXPORTADA		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16	Fev/15	Fev/16
PEQUENA	47,4	41,3	40,5	38,6	25,4	22,8	41,7	42,9	44,3	41,7

MÉDIA	43,2	42,7	39,5	39,9	41,3	32,1	53,4	55,4	40,1	40,7
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

*UCI Efetiva/Usual refere-se ao nível da utilidade da capacidade instalada do mês de referência com relação ao usual para o mesmo período anterior.

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016. Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias, e 83 grandes.